

Dossiê

República da Indonésia

INFORMAÇÕES

POR 60º CSW (2016)

O país

A República da Indonésia se localiza entre o Sudeste Asiático e a Austrália, Jacarta é sua capital e possui uma população de 10 milhões de pessoas. É o maior arquipélago do mundo, é composto pelas Ilhas de Sonda, metade da Nova Guiné e por mais 17.508 ilhas. Possui fronteiras terrestres com a Malásia, o Timor-Leste e Papua-Nova Guiné, além de fronteiras marítimas com as Filipinas, Malásia, Singapura, Palau, Austrália e com o estado indiano de Andaman e Nicobar. O país sofreu grande influências externas, como comerciantes árabes e europeus, que se interessavam pelos recursos naturais da região e que introduziram suas respectivas culturas. A religião predominante no país é o islamismo, os muçulmanos compõem 87,2% da população indonésia, enquanto 9% são cristãos, 3% hindus e 2% budistas ou outra religião. Possui um IDH de 0,684, considerado médio. Participa das Nações Unidas, Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), também é membro do G15 e do G20.

Situação da mulher na República da Indonésia

As relações sociais do país são conduzidas através da associação dos costumes civis, na lei islâmica (*Sharia*), a lei islâmica e na cultura informal. Portanto, as leis são impostas a partir dos valores religiosos, como o fato das mulheres estarem submetidas às leis islâmicas ao se casar ou divorciar. Sobre as leis do casamento, a idade legal para se casar é 16 anos para as mulheres e 19 para os homens. No entanto, apesar de não exigir seu cumprimento, a Lei No. 23 de 2002, sobre Proteção da Criança que recomenda que a idade legal de casamento para homens e mulheres seja de 18 anos. Segundos dados de 2010, a estimativa era de que 14,4% de todas as meninas na faixa etária de 15 a 19 anos já eram casadas, divorciadas ou viúvas. A lei do casamento não permite a celebração de casamentos forçados, porém, a Comissão Nacional Indonésia sobre a Violência contra a Mulher expõe que jovens são forçados a se casar quando são apanhados em relações extraconjugais. Na sociedade

indonésia, as meninas com acesso à educação primária correspondem a 93% em comparação à 92% dos meninos, assim como, 76% das meninas estavam na escola secundária em comparação a 77% dos meninos, no ano de 2012. Enquanto, em 2011, 90% das mulheres com idade acima de 15 anos eram alfabetizadas em comparação a 96% dos homens. Em 2013, a taxa de fecundidade adolescente foi de 48 nascimentos a cada 1.000 meninas adolescentes. Sobre o mercado de trabalho, as mulheres representavam 38% da força de trabalho total, enquanto 53,5% da população feminina em idade de trabalho representava a força de trabalho na sociedade.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República da Indonésia

Através de sua formulação e implementação de políticas, o Governo da Indonésia apresentou os esforços para eliminar a violência contra as mulheres como uma das suas prioridades. Logo após Maio o incidente em 1997, o Governo estabeleceu um *Fact Finding*, equipe para investigar supostos atos de violência contra as mulheres e da Comissão Nacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, também conhecida como a Comissão Nacional de Mulheres. Este foi em resposta à necessidade de promover os direitos humanos das mulheres como parte integrante dos direitos humanos universais. Várias iniciativas foram concebidos para combater a violência contra as mulheres em geral, incluindo a violência doméstica.

